



Na Mídia

20/11/2020 | [LexLatin](#)

A aliança alcançada com a Liga D Mulheres

Estamos em um caminho ainda em construção, mas as conquistas e mudanças culturais demonstram que a equidade e a diversidade vieram para ficar.

Marcia Cicarelli | Luiza Wander Ruas



As representantes da Liga D Mulheres têm como propósito ser um canal de escuta

O mundo todo acordou para a importância da Diversidade em todos os segmentos. Além de ser um dever social, Diversidade significa inovação, atração e retenção de talentos e um ambiente de trabalho mais acolhedor, consciente e não discriminatório.

Mas não basta entender a importância da Diversidade, é preciso implementar ferramentas efetivas para sua concretização na prática. Nesse sentido, o Demarest estruturou um robusto programa de Diversidade & Inclusão, abarcando diversas iniciativas, como o D Mulheres, voltado para ações de equidade de gênero e liderança feminina.

Desde sua criação, o D Mulheres implementou uma série de ações, dentre elas a Liga D Mulheres, objeto desse artigo. A Liga D Mulheres conta com representantes de todo corpo feminino do escritório, do administrativo e do jurídico, de todas as senioridades.

As representantes da Liga D Mulheres têm como propósito ser um canal de escuta entre as suas pares, de forma a mapear os principais desafios da carreira feminina; sugerir ações e iniciativas para o aperfeiçoamento do programa D Mulheres; e criar uma rede de apoio entre as mulheres para o crescimento da carreira dentro do escritório, implementando a almejada sororidade do grupo.

Com o objetivo de direcionar as discussões entre as pares e criar uma conexão inicial, a Liga realizou a leitura do livro “Como as Mulheres Chegam ao Topo: elimine os 12 hábitos que impedem você de alcançar seu próximo aumento, promoção ou emprego”^[1]. A leitura foi uma forma sugerida pelas sócias para promover o autoconhecimento destas representantes, e as preparar para as discussões sobre desenvolvimento profissional.

Após a leitura, as sócias fizeram um trabalho de conscientização do grupo de que nem todos os hábitos apontados no livro seriam apenas negativos. Na verdade, cada pessoa tem características únicas, de luz e de sombra, por isso a importância do autoconhecimento, de forma a propiciar o verdadeiro empoderamento, que nada mais é do que conhecer suas forças e assumir as rédeas sobre a sua vida e carreira.

E, assim, foram feitas algumas rodadas de discussões entre as mulheres da mesma senioridade para abordar os hábitos descritos no livro. Essa horizontalidade propiciou um engajamento das profissionais e uma abertura de espaço de fala.

Foi sensacional acompanhar as discussões e ver o comprometimento e a preocupação das nossas mulheres em ocupar mais espaço, querendo contribuir para o crescimento das que já estão conosco, ficando nítido que os assuntos variam conforme a senioridade, como a percepção de supervalorização da aparência física, conscientização dos homens como aliados, vieses inconscientes e expansão dos programas de mentoria. Mas, em todos os níveis, o desafio que sempre mostrou relevância foi: *networking*. Por isso, a Liga vem focando esforços nesse tema.

Novas ações e projetos estão sendo estruturados. Estamos em um caminho ainda em construção, mas as conquistas e mudanças culturais demonstram que a equidade e a diversidade vieram para ficar! D Mulheres e a Liga estão firmes em seu propósito de eliminar as barreiras para que homens e mulheres tenham os mesmos direitos, deveres, oportunidades e privilégios. Somos parte da geração igualdade e essa é a nossa bandeira.

***Marcia Cicarelli e Luiza Wander Ruas são integrantes do D Mulheres do Demarest Advogados.**

